

Segunda-Feira, 27 de Abril de 2026

Pedro Taques fecha a porteira no PSB e avisa: vereador que sair antes de 2028 perde o mandato

PSB sob nova direção em MT

Márcio Eça do rufandobombnews

O novo presidente do PSB em Mato Grosso, ex-governador Pedro Taques, afirmou que pretende conduzir o partido com diálogo e tranquilidade, ao mesmo tempo em que deixou claro que não haverá liberação de vereadores para troca de legenda fora da janela partidária, prevista apenas para 2028.

Taques reconheceu o trabalho feito pelo deputado estadual Max Russi enquanto esteve no comando da sigla e destacou que o PSB conta hoje com parlamentares que seguem vinculados ao partido. “O Max fez um grande trabalho no PSB. Existem deputados do PSB e nós vamos começar a conversar com eles”, afirmou.

Em tom mais ameno, o dirigente ressaltou que não pretende forçar ninguém a permanecer na legenda. “Eu não posso obrigar ninguém a querer ficar comigo. Nós vivemos um momento de liberdade, graças a Deus”, disse. No entanto, fez questão de lembrar que, no caso dos vereadores, não há janela partidária em março, apenas em 2028.

Segundo Pedro Taques, o caminho será o diálogo para tentar construir consensos internos. “Nós vamos conversar com esses vereadores. Não quero brigar. Nós temos que construir isso com tranquilidade, é isso que nós faremos”, pontuou.

Apesar do discurso conciliador, o recado político e jurídico está dado: quem optar por deixar o PSB antes do prazo legal corre o risco de perder o mandato por infidelidade partidária. A posição atinge diretamente vereadores que, nos bastidores, avaliavam acompanhar Max Russi em uma eventual migração para o Podemos, como Katiúscia Mantelli e, possivelmente, Ilde Taques.

Com isso, Pedro Taques sinaliza que o PSB buscará manter sua bancada unida até 2028, apostando no diálogo, mas sem abrir mão do cumprimento rigoroso das regras eleitorais.